

1. (a) Como A é invertível ($\log \mathcal{N}(A) = \{(0, 0, 0)\}$), $Ax = b$ é determinado tendo-se $\mathcal{S} = \{(0, 0, 1)\}$.

(b) Como $\det(-A^T A^{-1}) = (-1)^3 \det(A^T) \det(A^{-1}) = -1$, $\det \begin{bmatrix} 0 & 2p & s & s+t \\ \det(-A^T A^{-1}) & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 2q & -3 & 4 \\ 0 & 2r & 1 & 3 \end{bmatrix} \stackrel{\text{Laplace}}{=} -\det(-A^T A^{-1}) \det \begin{bmatrix} 2p & s & s+t \\ 2q & -3 & 4 \\ 2r & 1 & 3 \end{bmatrix} = \det \begin{bmatrix} 2p & 2q & 2r \\ s & -3 & 1 \\ s+t & 4 & 3 \end{bmatrix} \stackrel{\frac{1}{2}L_1 \rightarrow L_1, -L_2+L_3 \rightarrow L_3}{=} 2 \det \begin{bmatrix} p & q & r \\ s & -3 & 1 \\ t & 7 & 2 \end{bmatrix} = 4.$

2. (a) Como $\begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & 2 & 1 \\ 2 & 1 & 3 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 & 1 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$, $\{1+t+2t^2, t+t^2, 1+t+t^2+t^3\}$ é uma base de $V+V=V$.

(b) Usando (a), $\dim(V) = 3$, temos então que exibir uma matriz A tal que $\dim(\mathcal{N}(A)) = 3$. Por exemplo $A = [0 \ 0 \ 0]$ (podemos considerar qualquer matriz A tal que $\dim(\mathcal{N}(A)) = 3$).

3. (a) $T(1, 1, -1) = T(1, 0, 0) + T(0, 1, -1) = 1(1) - 2(1+t^2) + 0 = -1 - 2t^2$ (T não é injectiva pois $\dim(\mathcal{N}(T)) = 1 \neq 0$).

(b) $\{(0, 0, 1)\}$ é uma base de $\mathcal{N}(A)$ pelo que $\{(0, 1, -1)\}$ é uma base de $\mathcal{N}(T)$. Como $(1, 0, 0) \perp \mathcal{N}(T)$, $d((1, 0, 0), \mathcal{N}(T)) = \|(1, 0, 0)\| = 1$.

4. $A^T A = \begin{bmatrix} 5 & 5 \\ 5 & 5 \end{bmatrix}$ cujos valores próprios são 10 e 0. Temos $\{(1, 1)\}$ é uma base de $E(10)$ e $\{(1, -1)\}$ é uma

base de $E(0)$. Assim $V = \begin{bmatrix} \frac{\sqrt{2}}{2} & \frac{\sqrt{2}}{2} \\ \frac{\sqrt{2}}{2} & -\frac{\sqrt{2}}{2} \end{bmatrix}$. Em seguida calculamos $u_1 = \frac{1}{\sigma_1} A v_1 = \frac{\sqrt{10}}{10} \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 2 & 2 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \frac{\sqrt{2}}{2} \\ \frac{\sqrt{2}}{2} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \frac{\sqrt{5}}{5} \\ \frac{2\sqrt{5}}{5} \\ 0 \end{bmatrix}$. Por outro lado $\{(2, -1, 0), (0, 0, 1)\}$ é uma base (ortogonal) de $\mathcal{N}(A^T)$, pelo que temos a decomposição SVD:

$$A = U \Sigma V^T = \begin{bmatrix} \frac{\sqrt{5}}{5} & \frac{2\sqrt{5}}{5} & 0 \\ \frac{2\sqrt{5}}{5} & -\frac{\sqrt{5}}{5} & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \sqrt{10} & 0 \\ 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \frac{\sqrt{2}}{2} & \frac{\sqrt{2}}{2} \\ \frac{\sqrt{2}}{2} & -\frac{\sqrt{2}}{2} \end{bmatrix}^T$$

5. Temos que calcular os valores próprios da matriz simétrica associada, que tem dois blocos 2×2 iguais (não nulos) à matriz $K = \begin{bmatrix} 1 & a \\ \frac{a}{2} & 1 \end{bmatrix}$. A classificação da forma quadrática coincide com a classificação de K . Ora,

$$\det(K) = \frac{4 - a^2}{4} \quad \text{e} \quad \text{tr}(K) = 2.$$

Logo Q é indefinida sse $|a| > 2$ ($\det(K) < 0$), definida positiva sse $|a| < 2$ ($\det(K) > 0$ e $\text{tr}(K) > 0$) e semidefinida positiva sse $a = \pm 2$.

6. Caso exista tal matriz C , $\lambda=0$ é o único valor próprio de C pois $C^3 = 0$. Como $C^2 \neq 0$, C não pode ser diagonalizável. Sendo não diagonalizável, pelo teorema da forma canónica de Jordan, existe S invertível tal que $C = S J S^{-1}$ com $J = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$. Como $J^2 = 0$, então $C^2 = S J^2 S^{-1} = 0$. Portanto, não existe tal matriz C .

7. Em geral, $\mathcal{C}(A^T A) \neq \mathcal{C}(A)$. Por exemplo, se $A = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$, $A^T A = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$ pelo que $\mathcal{C}(A) = L(\{(1, 0)\})$ enquanto que $\mathcal{C}(A^T) = L(\{(0, 1)\})$.

8. Seja $A = U \Sigma V^T$ uma decomposição SVD de A . Assim $A^T A = V \Sigma^T \Sigma V^T = V \Sigma^2 V^T$ pelo que $A^T A$ é semelhante a Σ^2 . Analogamente $A A^T = U \Sigma^2 U^T$ pelo que $A A^T$ é semelhante a Σ^2 . Logo $A^T A$ e $A A^T$ são semelhantes.